



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI - CBH MU1

No dia 26 de julho de 2022, às 14h:00min, conselheiros e convidados do CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meeting no :<https://meet.jit.si/HarmfulPastsAlignBy>. Estavam presentes os conselheiros: **Representantes do Segmento Poder Público Estadual:** Maria de Lourdes Amaral Nascimento (IGAM - titular) e seu suplente Túlio Bahia Alves; Awdercaner Ferreira Vieira (PMMG - titular); Cláudio Celso Soares (EMATER - titular) e seu suplente Domingos Darciano Pereira Barroso (SEDESE); Janaína Mendonça Pereira (SEMAD - titular). **Representantes do Segmento Poder Público Municipal:** Camillo Caldas de Miranda (Prefeitura Municipal de Nanuque - suplente); Denis Deivid Moreira Mota (Prefeitura Municipal de Ladainha - suplente). **Representantes do Segmento Usuários:** Daiane Silva Cardoso (COOLVAM - titular) e sua suplente Renata Medrado Malthik (FIEMG); Aldo José Diniz (COPASA - titular); Jacques Nogueira Porto (Sindicato dos Produtores Rurais de Carlos Chagas - titular). **Representantes do Segmento Sociedade Civil:** Ivan Carlos Carreiro Almeida (IFNMG - titular); Deliene Fracete Gutierrez (Instituto Pauline Reichstul - suplente); José Aparecido de Oliveira Leite (UFVJM - titular) e seu suplente Luís Ricardo de Souza Corrêa (UFVJM); Álisson Bragança Silva (ABES) e da auxiliar administrativa do CBH, Camila de Freitas Pereira. Estiveram presentes como convidados os representantes do IGAM: Marcelo da Fonseca, Thiago Figueiredo Santana, Allan Mota, Robson Santos, Maria Goretti Haussmann e Eloa Oliveira; Os representantes da Profill: Vinicius Montenegro e Fernando Schuh. Obs: A Ata da reunião do dia 21/06/2022 constou por equívoco o nome do conselheiro Camillo Caldas de Miranda, já que o mesmo não participou da reunião, o que foi corrigido. Janaína iniciou a reunião saudando a todos e dizendo que este é um dia histórico, visto que serão avaliados e aprovados o Plano Diretor e o Enquadramento dos cursos de água. Janaína pediu a Ivan para fazer as considerações da última ata. Ivan lembrou que todos receberam a ata e disse que se alguém tiver observado alguma informação equivocada ou se faltou alguma informação o conselheiro (a) se manifestasse. José Aparecido disse que leu a ata e não encontrou nenhum erro. Janaína submeteu a ata a aprovação e os conselheiros votaram aprovando o documento. Janaína passou a palavra a Allan (IGAM). Allan disse que depois de 5 anos de elaboração do Plano e do Enquadramento chegou a fase final de apreciação do produto junto a plenária do Mucuri e passou a palavra para Vinicius (Profill). Vinicius exibiu sua apresentação dizendo que serão abordados o programa de efetivação do Enquadramento, a consolidação do PDRH e o resumo executivo. Em seguida apresentou a síntese do diagnóstico onde se trata das principais características da bacia, condições atuais da água e principais desafios. Os destaques da apresentação foram: na UHP4 – região de Teófilo Otoni/MG é onde tem a maior demanda quantitativa da bacia e também mais conflitos pelo uso da água. Há também no restante da bacia problemas localizados como na região de cabeceiras (Catuji/MG e Ladainha/MG) onde tem maior cobertura vegetal, porém uma vazão menor gerando problemas qualitativos e alguns conflitos por uso da água. Na porção leste da bacia sentido de Carlos Chagas/MG – Nanuque/MG a bacia tem uma cobertura vegetal relativamente menor, com uma pecuária mais forte. Há alguns pontos de monitoramento com resultado

ruim principalmente em termos de coliformes. Na sequência apresentou a síntese do prognóstico que baseado no diagnóstico foi elaborado 3 cenários: escassez recorrente, tendencial e o aperfeiçoamento da gestão. Na projeção de demandas para o cenário tendencial há uma tendência de estabilização para quase todas as demandas sendo que a irrigação tende a ser uma demanda que deve crescer bastante ao longo do horizonte de planejamento do Plano de Recursos Hídricos e do Enquadramento dos Corpos d'água ao longo de 20 anos que vai até 2041. Nas alternativas de intervenção temos: alternativas não estruturais - fortalecer o instrumento de outorga e implementar a cobrança na bacia; estruturais- ampliar a preservação de água, melhorar o saneamento básico, melhorar a garantia e a eficiência que tem de uso de água na região. Sobre o programa de efetivação do enquadramento foram realizadas as seguintes etapas: elaboração das alternativas de enquadramento, realização das consultas públicas sobre a efetivação do enquadramento e a consolidação da proposta de enquadramento. No panorama geral dos usos atuais e pretendidos para a água os resultados das consultas públicas apontaram com maior número de votos os usos preponderantes: abastecimento público, irrigação, proteção dos corpos d'água, recreação (nado), pesca, geração de energia e dessedentação de animais. Foi realizada a construção de cenários para o setor de saneamento: tendencial, normativo e de abatimento progressivo, sendo crucial o aumento da estrutura de saneamento básico na bacia para melhorar a qualidade da água em cada um dos trechos da proposta de enquadramento. A base técnica consolidada permitiu a seguinte construção: o cenário tendencial 2021, os usos preponderantes mais restritivos e a etapa 4 de abatimento progressivo. A partir deste histórico foi composta a proposta de enquadramento com 135 trechos a serem enquadrados na primazia por trechos de classe 1 e 2, alguns trechos classe 3 combinados com locais de lançamento. O plano de ação é estruturado em 3 níveis – componente, programa e ação. O plano de ação é dividido em 5 componentes - gestão integrada dos recursos hídricos, fortalecimento institucional, aperfeiçoamento da gestão, saneamento e conservação dos recursos hídricos, cada componente é dividida em programas. Ao longo da elaboração do plano de ação e do programa de efetivação do enquadramento foram criadas estratégias para trazer ações do enquadramento para o plano de ação. Vinicius exibiu as ações e os investimentos necessários de cada programa e em seguida encerrou sua apresentação se colocando à disposição para sanar dúvidas e esclarecer comentários. Janaína agradeceu ao Vinicius e passou a fala para Marcelo da Fonseca (IGAM). Marcelo parabenizou pelo excelente trabalho e falou que é uma região que merece todo um cuidado especial e destacou todo o esforço coletivo de alguns anos na elaboração deste Plano, e completou que apesar da demora está sendo entregue um produto com excelente qualidade, e que o Comitê está recebendo o que tem de melhor em Plano de Bacia e Enquadramento, com a oportunidade de revisitar toda uma realidade dessa região. Marcelo elogiou a todos que trabalharam na elaboração destes documentos e disse ainda que o desafio continua para que seja realizada a implementação, e que apesar do alto valor em investimentos, não irá faltar esforço para a sua concretização. Maria de Lourdes (IGAM) parabenizou a todos e agradeceu pelo resultado. Janaína disse que deseja deixar uma reunião agendada em breve para traçar a estratégia de implementação dos 2 instrumentos. Em continuação convidou a todos para participar do evento sobre saneamento rural que irá ocorrer na Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri no dia 29/07 organizado pelo GEPAF. Na sequência Janaína leu a Deliberação CBH dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri nº 10, de 26 de julho de 2022 que aprova o Plano Diretor de Recursos Hídricos e o Enquadramento dos Corpos de Água superficiais da circunscrição hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri e submeteu a votação dos conselheiros. Túlio (IGAM) agradeceu a todos os colegas do IGAM que colaboraram para a concretização dos 2 instrumentos assim como os conselheiros do comitê e destacou que estes 2 importantes instrumentos servirão como subsídio para a tomada de decisão pelos gestores na bacia. Além disso, parabenizou a Profill. Allan (IGAM) parabenizou a bacia e disse que é um Plano e Enquadramento de referência nacional, agradeceu a todos que contribuíram para a elaboração dos documentos e se colocou à disposição para a próxima reunião. Janaína disse que o Plano e o Enquadramento foram aprovados pelos conselheiros e o próximo passo é a apresentação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Na sequência passou a palavra para Goretti (IGAM) para falar sobre os esclarecimentos da nova composição do CBH Mucuri após alteração do Regimento Interno. Maria de Lourdes disse que somente no novo Processo Eleitoral poderá declarar a nova composição lembrando que o mandato atual foi prorrogado por um ano. O processo eleitoral será divulgado no final de agosto até o princípio de setembro. Ricardo (UFVJM) questionou o porquê das reuniões estarem acontecendo online e não presencial. Janaína explicou que até o momento era necessário, por ter as apresentações da Profill, e propôs que a próxima reunião do conselho seja presencial e itinerante. Em seguida falou que a

professora Izabel está fazendo os ajustes finais do programa Juntos pelo Mucuri e será debatido na próxima reunião. No dia 02/08 será realizado o evento do programa PRA produzir sustentável em Teófilo Otoni/MG, e além do convite, a presidente pediu para os conselheiros ajudarem a divulgar o evento. Ricardo informou que até a próxima reunião ordinária já terá participado do Encob, onde estará representando o comitê e o Programa “Juntos pelo Mucuri” que vai acontecer do dia 22 a 26 agosto. José Aparecido (UFVJM) parabenizou a todos pela aprovação do Plano Diretor e ao Luís Ricardo por estar indo representar o comitê no Encob. Janaína abordou rapidamente sobre o Plano de Ação Territorial- PAT Minas Capixaba que trabalha a proteção de espécies da biodiversidade ameaçadas de extinção e que não estão protegidas, sendo que o CBH Mucuri é um importante ator desse processo. Dentro do PAT o comitê é articulador da ação de promoção de boas práticas agroecológicas, que irá fomentar alguns produtores rurais para que estes façam a transição da sua atividade produtiva para uma atividade agroecológica visando a certificação orgânica. Nada mais a tratar, Janaína Mendonça Pereira, deu por encerrada a presente reunião, da qual, eu, Daiane Silva Cardoso lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à aprovação do Comitê. A reunião foi finalizada às 15h50min.

Ata da reunião aprovada em 25/11/2022

Janaína Mendonça Pereira – Presidente do CBH MU1

Daiane Silva Cardoso – Secretária do CBH MU1



Documento assinado eletronicamente por **Janaína Mendonça Pereira, Presidente(a)**, em 01/12/2022, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daiane Silva Cardoso, Secretária**, em 01/12/2022, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **56893143** e o código CRC **B35D6F3F**.

Referência: Processo nº 2240.01.0007561/2022-52

SEI nº 56893143